

VOTO DE SAUDAÇÃO

Pelo envolvimento dos grupos comunitários na concretização de projetos estruturantes na freguesia de Marvila

A Assembleia de Freguesia de Marvila reconhece o papel fundamental que os grupos comunitários, associações locais e cidadãos têm desempenhado na construção, valorização e afirmação do território ao longo dos últimos anos. Num contexto marcado por profundas transformações urbanas, o envolvimento ativo da comunidade tem sido determinante para garantir que o desenvolvimento da freguesia não se faz à margem das pessoas, mas com elas e para elas.

Projetos estruturantes com impacto à escala local e municipal, como o Parque Urbano Mar e Vila, da Quinta Marquês de Abrantes, no Bairro dos Alfinetes, evidenciam de forma clara essa realidade. Este novo espaço, com cerca de 7 hectares, integra percursos pedonais e cicláveis, parque infantil, campos desportivos e hortas comunitárias, assumindo-se como uma infraestrutura essencial para a qualidade de vida da população. A intervenção prevê ainda a criação, junto à estação ferroviária, de uma verdadeira “praça”, reforçando a centralidade e identidade do território.

Importa sublinhar que este projeto foi concebido tendo em conta os contributos dos cidadãos de Marvila, que participaram ativamente no processo, nomeadamente através da integração no júri do concurso público lançado em 2020. Esta participação constitui um exemplo concreto de democracia participativa e de envolvimento cívico na definição do espaço público, contribuindo para que o projeto responda de forma mais adequada às necessidades e aspirações da comunidade.

O investimento municipal, estimado em cerca de 5 milhões de euros, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, traduz uma visão integrada do território, articulando o passado e o futuro, o bairro e a cidade, e preparando este espaço para uma evolução sustentável e articulada com o desenvolvimento urbano envolvente.

O contributo dos grupos comunitários foi, assim, determinante não apenas na conceção do projeto, mas também na afirmação de uma visão de território mais inclusiva, participada e sustentável. Este envolvimento demonstra que a construção da cidade deve ser feita com os cidadãos, valorizando o conhecimento local e promovendo soluções mais ajustadas à realidade.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Marvila delibera:

1.Saudar todos os grupos comunitários, associações e cidadãos da freguesia de Marvila pelo seu contributo ativo e empenhado na conceção e concretização de projetos estruturantes, nomeadamente o Parque Urbano da Quinta Marquês de Abrantes, reconhecendo o seu papel essencial na construção de uma freguesia mais participada, qualificada e com futuro.

2.Determinar o agendamento, pela Mesa da Assembleia de Freguesia, de uma reunião extraordinária da Assembleia, a realizar no prazo máximo de 30 dias, com um ponto único na ordem de trabalhos destinado à audição dos grupos comunitários da freguesia, visando a recolha de contributos para o reforço de uma governação local mais democrática, participada e próxima dos cidadãos em Marvila.

3.Saudar a Câmara Municipal de Lisboa pelo investimento e concretização do Parque Urbano da Quinta Marquês de Abrantes, reconhecendo o seu papel indispensável na qualificação do território, a sua capacidade de ouvir as comunidades e integrar os seus contributos, e assumindo a sua responsabilidade política na promoção de projetos estruturantes que dão resposta às aspirações da população, contribuindo para um desenvolvimento sustentável, inclusivo e participado da freguesia de Marvila.

4.Dar conhecimento do presente Voto de Saudação à Câmara Municipal de Lisboa, à Assembleia Municipal de Lisboa e aos respetivos grupos municipais, bem como aos grupos comunitários da freguesia e demais entidades que intervêm na construção de uma freguesia mais solidária, participada e democrática.

Marvila 27 de abril de 2026